

The background of the cover is a textured, mottled blue and green. A large, stylized letter 'R' is rendered in a vibrant, multi-colored blue and green, with a fine, grainy texture. To the left of the 'R', a branch of leaves extends horizontally, with several leaves overlapping. The leaves are also rendered in the same vibrant, multi-colored blue and green, with a fine, grainy texture. The overall composition is abstract and artistic.

BOOKESS

Reflexões da Alma
volume III

Elda Evelina Vieira

ELDA EVELINA VIEIRA



Reflexões da Alma
Volume III



2018

1

BOOKESS

2018 – Bookess Editora

Revisão

Capa

Elda Evelina Vieira

Vieira, Elda Evelina

Reflexões da Alma volume III

/ Elda Evelina Vieira – 1ª. ed. ==

Brasília, DF ; Bookess ; 2018

ISBN 9788544806951

1. Poemas 2. Mensagens

3. Reflexões

O conteúdo desta obra é de
responsabilidade exclusiva da autora

Editora Bookess

Rua Lauro Linhares, 1281, sala 04

88036-003 | Florianópolis - SC



A cada dia que surge nasce uma nova esperança.

A cada nova determinação de nossa mente novos horizontes se abrem...



A cada sonho de nossa alma novos sorrisos e novos brilhos embelezam nossa vida.



*A dor e o
sofrimento*



A dor não deve ser confundida com sofrimento.

Ela é, tão somente, a expressão dos terminais nervosos do corpo diante de algo que o incomoda, física ou emocionalmente.

Ela é um alerta a nos remeter a procurar a causa e tentar trazer ao corpo uma condição ideal de conforto e bem-estar.

Temos o costume de dizer que estamos sofrendo ao sentir uma dor, quando, na realidade, o sofrimento é decorrente do como estamos lidando com a dor, que pode ser física, emocional ou espiritual.

Sofrer é não saber lidar com ela.

Quando percebemos que a dor é um alerta que nos auxilia a buscar equilíbrio para o físico, o emocional e o espiritual, descobrimos que, na verdade, é um despertar interior para a busca da recuperação do nosso equilíbrio.

Sem a dor nós não teríamos a oportunidade de saber estarmos precisando da cura.

Não é motivo para sofrer, mas para despertar novos olhares sobre nós mesmos, nossas condições físicas, emocionais e espirituais.

A dor é consequência de um distúrbio, o sofrimento é não querer entender e resistir ao despertar que ela proporciona.

A cura se inicia a partir do entendimento e do despertar que nos leva a mudanças e novos caminhos.

Não devemos nos revoltar pela dor, devemos ser gratos por ela estar a nos oferecer a oportunidade de descobrir o que deve ser mudado, transmutado em nosso Ser.



Aluz do amor



Há uma pequena estória que devemos escrever em nossos corações.

É a estória de um homem bom com muito amor para oferecer a todos, indistintamente.

Esse homem um dia, ainda no plano sutil da existência, decidiu doar-se por inteiro, correndo riscos de perder tudo o que fosse material, inclusive a vida que escolhera para viver no plano físico. No entanto, o seu objetivo maior era o de doar-se e assim o fez.

Quando já havia demonstrado todo o amor que lhe fora permitido oferecer, encontrou incompreendidos que lhe criaram barreiras para seguir adiante, incomodados com a sua luz e o seu saber.

Há pessoas que não suportam quando percebem um ponto brilhante, pois que esse ofusca e desfaz qualquer ponto de sombra. Essas pessoas, então, vão em busca de motivos que lhes permitam impedir a coexistência com essa luz.

Assim foi com aquele, a quem chamamos Jesus, que foi só amor e compreensão e ainda o é.

Ainda hoje existem aquelas que se incomodam com a sua luz e procuram encontrar formas de lhe impedir o brilho.

Precisamos deixar que a sua luz e o seu amor brilhem, intensamente, buscando, sim, formas de oportunizar que esse brilho se expanda cada vez mais.

Sejamos co-criadores dessa luz em todos os corações.

Japhet
por Elda Evelina



Amor de mãe



Pensando sobre ser mãe e o aprendizado que proporciona.

Desde antes, passando pelo esperar um ser que surge de dentro de nós, seja física ou emocionalmente. Seja da barriga ou do coração.

Depois, pelo acolher nos braços um ser tão pequeno e frágil.

E nós, mães, também frágeis e muitas vezes inexperientes.

Como agir? Onde está o manual? Não tem.

Temos que aprender sozinhas. Errando e buscando acertar, mais o primeiro do

que o segundo. Um exercício constante, incessante. Não há um fim.

Muito legal... e a gente continua aprendendo pela Vida afora, sem interrupção. E pede para estar mesmo aprendendo, pois momentos de memórias nos causam dor... dor por acreditar que poderíamos ter acertado mais.

Mas não teria como acertar mais porque não havíamos aprendido algumas coisas importantes que nos fariam ter feito diferente.

Fizemos o que achávamos ter sido o melhor, mas sabemos que, por vezes, fizemos escolhas inadequadas, ficam por conta da falta de experiência ou por olhares ainda distorcidos. Faltavam-nos óculos com lentes mais precisas para enxergar melhor.

De qualquer forma, aqui estamos tentando aprender mais e melhor. Se

não conseguimos ser plenos como mães, vamos tentando como avós.

Fica sempre a explicação de agora termos mais tempo e sabedoria...

Quem sabe? Pode ser.

Plenos?! Bem, é pedir muito, mas vamos tentando acertar mais e pedindo a Deus que os filhos compreendam a nossa imaturidade e insensatez ocasionais.

Podemos afirmar, com convicção e firmeza, o amor foi imenso para tê-los. Não só imenso, também intenso. Intensidade que chega até a doer, não dor de sofrer, mas a dor que surge de um grande amor.



Ano novo.

Novo ano.

Simple assim?!

Como ser novo se estamos caminhando há tão longo tempo.

Segundo a segundo, minuto a minuto...

Horas que passam, seguidamente, rápida ou lentamente.

Bom que acolhamos algo como novo sim, com certeza.

Nossos propósitos: novas ideias, novos compromissos que assumimos como em um novo ciclo de vida.

Fazemos retrospectivas, contemplamos o passado, seja de ontem ou de tão muito distante.

Não importa, pois é importante que se faça.

Se não fizermos ideia do que fizemos... como buscar o novo fazer para buscar um novo realizar?!

O ciclo da vida é cada parcela de tempo, infinitamente pequeno, mas não estamos ainda preparados para lidar com esse tipo de dimensão.

Precisamos do palpável, do mensurável, do concreto, do visível a olhos nus...

Então, por qual razão não acolhermos as divisões de tempo que as convenções nos oferecem?

Que assim seja.

Ano novo.

Novo ano... simples assim.

Mas que não nos cristalizemos nas ideias antigas, passadas.

Busquemos também novas criações que despertem em nós o desejo de desenvolver o nosso Ser.

O Ser melhor, em sendo melhor a cada dia.

Segundo a segundo, minuto a minuto.

Pelas horas que passam, seguidamente, rápida ou lentamente.

Construir um novo olhar, um novo pensar, um novo sentir, um novo realizar.

Um novo modo de amar, verdadeiramente fraterno.

Um sentimento de Paz: interno como também amplamente abrangente.

A envolver a nós mesmos, a aqueles que estão por perto, mesmo outros que nem tanto junto a nós, outros tantos que nem

conhecemos ou mesmos não saibamos existirem.

Todos somos parte de uma mesma Humanidade... humanos em unicidade.

Mudemos nosso olhar, nosso pensar, nosso sentir, nosso emocionar, mesmo que creiamos já saber o como fazer.

Podemos e devemos sempre o procurar melhorar.

Sermos maiores do que somos, como Ser. Quem sabe conseguirmos ser gigantes em nosso modo de amar!?

Ano novo.

Novo ano... simples assim.



Artistas da vida



Artistas da vida

Há aqueles que pintam em telas, outros preferem papel, usam até recursos digitais.

Há aqueles que usam lápis ou caneta e pintam palavras, outros usam cores e pincéis.

Há aqueles, por amarem tanto a vida, pintam amor em todos os lugares por onde passam, com qualquer forma de expressão que tenham à mão.



Árvore



Árvore

Semente que brotou e se fez árvore.
Quem plantou?

Pode ter sido eu, você e tantos outros!
Pássaros, insetos... outras vidas de fazer
viver.

Deixamos a semente no solo e a vida se
fez presente em movimentos de despertar.
Mostrou sua força, sua vontade e eclodiu
quase como explosão de pulsar.
Abriu-se para mostrar-nos vida, sombra
para descanso, frutos para alimentar.

Árvore,

Frágil ou vigorosa.

Pequenas ou grandes, não importa.
Gratidão por existir.

Bom dia, Luiza

Bom dia menininha,
Que há pouco veio a nascer.
Já tem olhos tão expressivos
Como ao mundo querendo entender.
Pela foto vejo a olhar para mim,
Querendo algo me dizer,
Olho para seus olhos,
Fico a pensar o que poderia vir a ser.
Os meus olhos, ainda não pode ver,
Mas minha voz já pôde ouvir,
Ainda mesmo antes de nascer.
Como também minha emoção sentir.
Pois a você enviei um recadinho,
Do que eu já sentia por você.
Uma mensagem de carinho,
Como este, que poderá vir a ler.



Caridade

Caridade - amor em ação - é oferecer algo de si mesmo, pois tudo mais só nos foi oferecido por empréstimo.

O amor em ação é tornar útil, para alguém, aquilo que temporariamente está sob nossos cuidados.



Caridade é mais do que oferecer bens materiais a quem está necessitado. É doar-se para que o amor, presente em nossos corações, envolva o Ser que ali está, perto ou longe de nós, necessitado não só de alimento ou outros bens...

também de consolo, afeto, respeito, tolerância, compreensão.

Quando coletamos doações, não é só alimento que é arrecadado, isto é o que nossos olhos veem. Junto carregamos o carinho e o afeto de quem doa... depois, acrescentamos também o nosso e, aqueles que recebem, certamente sentem tudo isso chegar em seus lares. Uma grande bênção.



Despertar

O Sol surge no horizonte,
A deslumbrar o meu olhar.
Os brilhos de seus raios,
A despertarem o meu sonhar.



Há sempre um novo dia a ser despertado
em nós.

De início pode ser como uma tênue luz
ao longe, mas depois vem a tornar-se
exuberante.

Muitas vezes não nos deixamos admirar as oportunidades que a cada dia são oferecidas e não despertamos nossos olhos para acolhê-las e torná-las produtivas e agentes de nossa transformação.



*Dragão
Imaginário infantil*



Figura lendária, fantástica!
Fez vibrar corações infantis
A sonhar com fadas.
Talvez sonhos de resgates,
Uma princesa em uma torre.
Quem sabe o Dragão transformar-se
Em Príncipe encantado!?
Estórias encantadas e encantadoras.
Na minha infância,
Desenhadas a bico-de-pena.
Encantava-me lê-las,
Revista em quadrinhos.

Admirar os traços,
Imaginar as cores
Entre traços negros
Sobre o papel branco.
Os matizes,
De mais sutis aos mais intensos.
Sonhava desenhar assim.
Buscava os riscos,
Riscava no papel,
Lápis e borracha na mão.
Ainda hoje vejo na mente
As imagens...
Princesas lindas, cabelos longos.
Cachos a lhes caírem nos ombros.
Olhos expressivos
Seja nos sorrisos,
Seja com lágrimas.
Enquanto escrevo,
Navego no meu imaginário.

Vejo ainda as figuras vívidas na mente.
Gostaria de tê-las ainda.
Rever e compartilhar
O encantamento que ainda guardo
comigo.
Na Alma, no coração.

Arte em eldaevelina.com/obras.

Expressão da Alma

Por vezes guardamos palavras, pensamentos, emoções. São como preciosos segredos que não se deixam expressar.

Não sabemos se por medo de nos mostrarmos, sentimo-nos encolhidos em nossa Alma e cristalizamos um pouco de nós mesmos.

É saudável que libertemos nossas palavras, sentimentos e pensamentos para que se expressem mansa e docilmente.

Quando os aprisionamos, eles vão tomando formas estranhas e se agigantam sufocando nossa Alma. E sufocados, quando se deixam libertar o farão de forma abrupta, até mesmo agressiva, e não conseguirão ser mansos e dóceis.

Deixemos que se expressem como sonhos que navegaram dentro de nós e agora precisam conquistar o Universo. Será parte do nosso Eu verdadeiro, e a felicidade estará mais próxima porque seremos Seres mais próximos de Deus.



Podemos viajar por entre linhas e traços que, de forma individualizada, podem nada representar se não simples expressões abstratas a sensibilizarem nosso olhar, ou até mesmo nossas mentes, com suas sombras e luzes.

No entanto, quando percebemos a expressão de seu conjunto, formam representações que fazem sentido e tocam nossos sentidos, proporcionam emoções, como também podem remeter a significados profundos. Depende de experiências e sentimentos que trazemos em nossa Alma.



*Exuberância
da Natureza*



Onde estão as cores?

Estão no como as linhas, as formas e os símbolos sensibilizam a sua Alma, que tudo recria a partir do seu olhar.

Reflexão sobre uma arte preto e branco, em
eldaevelina.com/obras.



Família



É o encontro de pessoas que se amam e sentem prazer de estar juntas.

Não importa consanguinidade, o que importa são as relações Alma com Alma.

Se pai e mãe, duas mães, dois pais, avós ou tios, até mesmo encontros mais diversos... Isso não define a base do ser Família.

É algo mais transcendente, são encontros que antes já se fizeram em campos sutis e por vezes se buscam nas experiências físicas de uma jornada de aprendizado e evolução.

É o encontro sublimado pelo sentimento mais perfeito já apregoado pelo Mestre maior.

A jornada que exercitamos hoje é só uma parte do processo que nos levará ao reconhecimento que Família é o encontro amorável de toda a Humanidade... um dia, na eternidade.



Fazer arte e criar



Fazer arte é deixar a mente flutuar, o coração se emocionar e as mãos, os olhos a boca deixarem-se no simplesmente criar.

Não há espaço restrito,

Não há sonhos proibidos,

Não há formas sem sentido...



Flores noturnas



Arte, para se expressar e ser tocante não precisa de zilhões de cores, bastam, por vezes, o branco e o preto.

Há nuances entre essas e produzem efeitos expressivos que tocam a Alma, quando estamos prontos para acolher o singelo em nossos corações.

Reflexão sobre uma arte preto e branco, em eldaevelina.com/obras.



Floresta encantada



Canto meu encanto pelas florestas do
meu País.

São versos diversos sobre as matas, os
pássaros, as águas...

Sejam rios ou mares, por vezes prantos,
por vezes risos.

Não só risos... também sorrisos.

Pois há diferenças entre sorrisos e risos.

Sorrisos é quando nossos lábios se
esticam,

Seja abrindo-se de um lado ou de outro

Ou para ambos.

É o verdadeiro sorriso,

Quando todo o rosto acompanha o
prazer de sorrir.

Os olhos de abrem, se expressam como
que em espanto,

Mas é só pelo encanto do que veem e do
que se ouve.

É prazer a se expressar por toda a face...

Peço desculpas, pois me perdi na
floresta de memórias

E volto para as florestas de matas,
pássaros, águas...

Tem mais, outros encantos para me
encantar.

São bichos, por vezes estranhos de se
estranhar.

Também lindos de se admirar.

Até mesmo de simplesmente se amar.

As florestas são lugares de
encantamentos.

Árvores, lógico!

Pois por isso são chamadas de florestas.

Por entre suas plantas corre seu sangue...

Rios que as mantêm vivas, exuberantes.

Águas que correm em curvas, buscando caminhos.

Ou são caminhos que as tornam águas que seguem em curvas.

Contornam o verde e a terra.

Por vezes se enchem de verdadeiro prazer em ampliar suas margens.

Querem molhar o verde e a terra que antes contornavam.

É a sua forma de fazer germinar novas sementes.

Por vezes adormecidas precisando acordar.

Abrir-se e deixar brotar mais uma vida que promove outras vidas,

Em sua maneira carinhosa e fraternal de amar.

Ah! Antes dizia por vezes prantos, por vezes risos.

Só falei sobre os risos e os sorrisos.
Mas também preciso falar dos prantos.
Lágrimas, também se expressam pela face.
Prantos são palavras que escorrem dos olhos.
Dizem da dor que existe no peito.
São tão expressivas que não precisam ser ditas,
Pois são sentidas por todo o corpo e doridas no coração.
As florestas exuberantes e belas,
Amadas, admiradas,
Que provocam sorrisos pela beleza e pelo encantamento,
Também sofrem quando não respeitadas,
Desrespeitadas...
Agredidas, torturadas, rasgadas, fogueadas.
De verde em tons diversos

Passam a vermelho e amarelo em vários tons,

Até mesmo azuis e violeta, dependendo do arder.

Antes encantadas tornam-se entristecidas, sofridas.

Pranteadas por aqueles que as amam.

Canto meu encanto pelas florestas do meu País.

São versos diversos sobre matas, pássaros, águas...

Tem mais, outros encantos para me encantar.

São bichos, por vezes estranhos de se estranhar.

Também lindos de se admirar.

Até mesmo de simplesmente se amar.



Flores lilás



Estar liberto dos limites do tempo,
Deixar-se extasiar pela vontade de criar,
Brincar com as cores e os traços,
Permitir às mãos no papel a passear.
Sentir a sensação do fluir e deixar-se ir
A Alma como a navegar em sonhos,
Ver uma flor tomando forma... e sorrir,
Os olhos a brilharem de prazer.
É a realização a partir de infinitos pontos.
Depois o acordar... Com o realizar do encanto.

Arte em eldaevelina.com/obras



*Levar o cérebro
a passear*



Nesse momento eu estou assistindo a um vídeo em que um artista diz que leva o cérebro a passear.

Eu achei muito interessante, porque eu também levo o meu cérebro a passear em qualquer das minhas tentativas de expressão artística: palestras, escritas, pinturas (aquarela, eletrônica, acrílico etc). Até mesmo nos meus sonhos, ou nas tentativas de dormir.

Cheguei a mencionar algo assim em um estudo que apresentei. É um processo enriquecedor.

Também levo o meu cérebro a passear nos meus estudos em suas mais variadas formas: livros, filmes, documentários, pequenos textos, olhando a rua, personagens do dia-a-dia, o céu, as nuvens, as plantas, uma pequena flor, bichinhos, grandes florestas, pessoas, expressões faciais etc. Tudo isso para mim proporciona reflexão, tudo me leva à "leitura e aprendizado".

É fantástico esse processo em mim e para mim.

Quando virem um trabalho meu... por favor, tentem linkar com a vida, pois o que eu escrevo ou do que eu falo sempre terá a vida como pano de fundo.

A vida é muito importante e gratificante. Viver é muito especial e ser grata pela vida é algo muito profundo.



*Mergulhar
com alegria*



Mergulhar, em primeiro olhar, remete-nos ao imergir fisicamente. Seja na água, seja em voo vertiginoso pelo ar.

Mas também pode trazer-nos o olhar ao abrir de novos conceitos, novos horizontes, novos caminhos... novo caminhar.

É sobre este mergulhar que estou aqui a pensar.

Mergulhar em novas concepções, sem preconceitos.

Buscar novos aprendizados, novas expressões.

Aprender, evoluir em vários sentidos: intelectual e espiritualmente.

Para tanto, precisamos libertar-nos do que há de cristalizado em nós, sermos flexíveis e percebermos que há no mundo mais oportunidades do que nossas mentes podem acolher...

Basta deixar que nossos corações falem mais alto do que a razão enrijecida. O coração, assim, tornar-nos-á pessoas que se deixam abraçar pelos sonhos e se permitem tentar realizá-los.

Arte em eldaevelina.com/obras



Meu reino interior



Sinto como se saudades tivesse
De uma intensa paz e profunda calma.
Essa emoção é tão imensa
A tomar conta de minh'Alma.

Não entendo bem o porquê,
Já que vivo em mundo tão diverso
Onde há inquietude e desavenças.
Fico a pensar: é assim em todo
Universo?

Busco no Evangelho entendimento.
Nos ensinamentos do Mestre, eu creio.
Com ele quero encontrar ensinamento,
Pois Jesus para isso ao nosso planeta
veio.

Disse-nos por várias vezes
Que seu reino não é deste mundo.
Muitas moradas existem.

Onde estariam essas moradas?
Outros mundos, outro universo?
Como poderia encontrar o seu reino
Neste mundo tão controverso?

Aos ensinamentos do Mestre
Devo ficar atenta a todo momento.
Para a paz poder encontrar
E alcançar tão almejado intento.



Nasce uma flor



Passeando pelo jardim,
Rosas e rosas de vários matizes.
Encantei-me por vê-las todas, assim,
Amarelas, rosas, pontilhadas,
Rosas amareladas, rajadas.
Tão diversas!
Botões fechados,
Outros querendo desabrochar.
Todos querendo me encantar.
Não só a mim... a todos emocionar.
Cliquei e guardei as imagens...
Imortalizar tanta beleza,
Compartilhar a emoção,
Tocar outro coração.
Outras Almas sensíveis
Assim como eu,
Quem sabe como você,
Aqui a passear

Por esses versos.
Hoje olhei uma das imagens,
Fiquei a me admirar.
Surgiu-me uma ideia...
Por que não registrar mais uma vez.
Agora em arte pintada, não clicada.
Qual material iria lançar sobre a tela?
Quem sabe pastel... seco ou óleo?
Decidi-me...
Apossei-me dos bastões
Pastel seco foi a minha opção.
Amarelo, em vários tons,
Assim também como o rosa.
Verde para as folhas,
Ocre para a finalização.
Traços rápidos.
Por vezes a olhar... admirar...
Analisar, aqui e ali acertar.
Por fim, o finalizar... assinar.
Pronto, só faltava clicar novamente.
E assim... um nova foto da flor.
Só que agora de uma arte minha.
Antes... a de uma obra do Criador.

Arte em eldaevelina.com/obras



Natureza
templo do coração



A todo tempo buscamos encontrar respostas para indagações que borbulham em nosso íntimo.

Por vezes, saímos a perscrutar lugares que imaginamos oferecer soluções. Solicitamos a atenção de amigos, recolhemo-nos em templos religiosos ou participamos de encontros filosóficos; lemos obras de grandes sábios ou assistimos a documentários interessantes e profundos.

Tudo isso é válido e proporciona a nós conteúdos importantes e reflexões salutares.

No entanto, se já conseguimos amearhar aprendizados e queremos construir um conhecimento que verdadeiramente proporcione oportunidades de profundas mudanças... precisamos nos recolher em nosso próprio íntimo e fazer conexão com planos superiores de sabedoria, em oração.

Lembre-mos do que nos disse o Mestre: *“Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.”* (Mateus 6:6)

Creio que o melhor templo para buscarmos o nosso íntimo, o nosso coração, é a Natureza – sagrado lugar de que emana paz, luz e amor.

Arte em eldaevelina.com/obras



Navegar com fé



Podemos navegar pelos ares como os pássaros,

Também pelo espaço, envolvidos pelas estrelas,

Ou simplesmente pelas águas, como os peixes.

O que importa é ser livre nesse navegar,
Obedecendo os limites,

Procurando não enfrentar obstáculos intransponíveis,

Tão-somente contorná-los.

Ainda que seja doloroso não atingir metas sonhadas.

Os sonhos têm seus momentos de realização.

Precisamos ter paciência, tolerância, compreensão.

Mais ainda do que isso...

Esperança, confiança e fé.

Reflexão sobre uma arte preto e branco, em
eldaevelina.com/obras.



Passeio entre flores



Passeio por entre flores,
Percebo detalhes que antes não
imaginara.

Detalhes muito pequenos.

Detalhes por vezes nem tanto,

Que nos disponibiliza

A beleza da Natureza.

Rica em mil informações.

Estas, que por vezes já tenhamos na
Alma,

Mas o nosso consciente ainda não
consegue abarcar.

Podemos até contemplar,

Perceber contornos.

Identificar formas e cores,
Mas não alcançar a verdadeira beleza
Em seus ricos detalhes.
Pequenos,
Por vezes nem tanto,
Mas que proporcionam exuberância
ímpar
A tudo o que nos cerca.
Passeio por entre flores.
Observo mil detalhes.
No entanto,
Só depois que Eu Alma
Insiro-me nesse contexto,
De forma verdadeira,
É que posso perceber
Essa beleza da Natureza.
Tudo então me encanta
E floresce em meu coração.

Arte em eldaevelina.com/obras.



Peixe pássaro



Quem disse que as formas têm que
cumprir padrões?

Por que nossas mentes não podem ter
suas próprias criações?

Deixei-me navegar pelas águas e pelos
ares.

Meus pensamentos livres e soltos.

Peixes convivendo com flores,
borboletas, abelhas e joaninhas.

Pássaro em forma de peixe... ou peixe
em forma de pássaro!

Olhos enormes a perscrutar à sua volta.

Barbatanas como cristas,

Caldas como asas...

É esta minha percepção de hoje.
Como desenhista que sou,
Além de outros predicados...

Arte em eldaevelina.com/obras



Prece e entrega



Ah! Jesus!

Mestre de amor e luz.

Neste momento de dor, em que buscamos coragem e forças para vencer tantas dificuldades, só nos lembramos do teu nome, pois és a única fonte de onde jorra as energias de que necessitamos neste momento.

Não há outro que nos possa proporcionar a luz que virá a iluminar nossos caminhos, hoje tão árido, no qual não vislumbramos a esperança de encontrar soluções.

Será que nossos anseios estão além dos nossos méritos? Será que buscamos

soluções pelas quais ainda precisamos fazer por merecer?

Ou tão-somente não conseguimos perceber alternativas que estão à nossa frente, mas mantêm-se empanadas por véus que não conseguimos desvelar?

Se for assim, oh! Mestre. Permita-nos poder descortinar esses véus, abrir os horizontes à nossa frente e perceber a beleza do que estás a nos oferecer, mas não conseguimos enxergar.

Quem sabe não são força e coragem as nossas necessidades? São simplesmente a humildade e aceitação por momentos que nos proporcionarão novos aprendizados de que ainda necessitamos em nossos caminhos.

Com a aceitação e a humildade precisaríamos ainda encontrar a percepção de nós mesmos e dos valores que ainda precisamos adquirir para encontrar uma nova luz em nossas vidas.

Oh! Mestre amado!

A fragilidade se mostra tão evidente!
Minha'Alma ainda se mostra sedenta e a
água da vida que a iria dessedentar não
a sinto ao meu alcance.

Preciso dar mais alguns passos, mas
meus pés mostram-se pesados e não
consigo seguir em frente.

É com profundo pesar que me reconheço
sem a confiança necessária para aliviar o
peso dos meus pés e elevar minh'Alma
para que deslize e, suavemente, consiga
ir ao teu encontro, ainda que em sonhos,
para buscar a tua luz e encontrá-la
provavelmente no meu próprio coração.

Se assim o for, Mestre, seja o meu
coração descerrado como um portal,
para permitir a presença da luz e do
saber necessários a este meu caminhar.

Assim possa eu encontrar as soluções
de que necessito e, então, tenha eu a
humildade para acolher o que me seja

permitido nesse momento, para meu próprio aprendizado.

A cada instante venha eu perceber novos caminhos, quando preparada para acolhê-los e torná-los úteis não só para mim mesma, como também, e principalmente, para aqueles com quem partilho esta jornada.

Seja minh'Alma fortalecida e envolvida em luz, para que meus olhos, os da Alma, possam vislumbrar com mais lucidez cada etapa do meu caminhar e meus pés, mais leves e seguros, possam seguir em frente, sem tropeços.

Meus dias sejam abençoados por ti e eu tenha condições de perceber a tua presença.

A gratidão seja um forte e constante sentimento em meu coração. Amém



Renovar-se



O renovar-se pode ser analisado por vários aspectos:

- renovação das atitudes
- renovação da vida
- renovação do espírito

Como normalmente programamos nosso recomeço?

Qual o sentido de tentarmos o recomeço com os mesmos objetivos sem avaliar bem o que queremos e como chegarmos lá?

É imprescindível que tenhamos uma proposta antes de tudo.

Fazemos uma avaliação do que tivemos, das experiências vivenciadas.

O que foi bom e queremos manter? O que queremos mudar?

Será que é o melhor para nossas vidas? Ou simplesmente estamos teimando em querer, apesar de sempre tentarmos e não conseguirmos?

Algumas vezes temos que tomar decisões rápidas, sem tempo de grandes reflexões. No entanto, na maior parte das vezes temos a oportunidade de parar e meditar sobre nossas propostas, nossos objetivos. Normalmente são essas decisões as mais importantes que temos a tomar.

Assim, deveremos ter um carinho muito especial nesse momento para aproveitar bem a oportunidade e tentar fazer direito nossas escolhas.

Apesar das dificuldades, devemos fazer de nossas vidas uma oportunidade para sermos felizes. Precisamos mudar a nossa disposição pela vida.

Muitas vezes ouvimos pessoas dizerem que precisam sofrer para evoluir, para crescer espiritualmente.

Na realidade, o que precisamos é de oportunidades de aprendizado e normalmente essas oportunidades vêm acompanhadas de dificuldades, porque muitas vezes ainda não conseguimos aprender sem ter que enfrentá-las.

Mas precisar de sofrer é outra coisa. Não precisamos nem devemos sofrer. Precisamos sim compreender que qualquer que seja a dificuldade ou a dor, ela é o nosso instrumento de aprendizado e crescimento espiritual.

Para que seja efetiva em nossas vidas, precisamos estar conscientes da sua

importância e apreender o ensinamento que ela nos proporciona.

Sofrer é não aceitar ou compreender que a dor é nosso instrumento de evolução. Quando nos conscientizamos da sua importância no nosso processo de crescimento não sofremos, muito pelo contrário, ficamos gratos pelo aprendizado que ela nos oferece.



*Riscos brancos
em fundo preto*



Hoje resolvi
Riscar e rabiscar
Linhas pretas
Em branco fundo
Depois, simplesmente
Inverter e observar
O que disto poderia resultar

Uma brincadeira
De alguém inquieto
Um alegrar de uma mente
Que busca
De forma insistente
O diferente

Encanto de perceber
Há mais olhares
A se procurar
Realidade e sonhos
Inquietante

Resultado...
Um rosto, estranho
Pode ser para alguns
Quem sabe
Para outros simplesmente
Diferente
Surpreendente

Arte em eldaevelina.com/obras



Rosa negra



Dizem que não existem rosas negras, tão somente rosas de vermelho, ou carmin, tão intenso, que parecem negras.

São raras e só florescem, no verão, na aldeia turca de Halfeti, às margens do Eufrates.

Quis brincar de fazer uma rosa negra, cujas folhas também são negras.

Quem a observar pode imaginar sua cor, sua textura, a intensidade de seus tons.

Deixo à imaginação de cada um, pois a liberdade deve ser oferecida e exercida, lembrando, no entanto, que nos limites de nossos deveres e dos direitos de outrem.

Deixo aqui a minha Rosa Negra para você.

Arte em eldaevelina.com/obras



*Somos
Serres estelares*



Já vivemos há zilhões de anos navegando pelo espaço, Universo ou Multiverso... o que é mais provável.

Trazemos heranças inimagináveis em nosso Ser.

Certamente não neste corpo em que nossa personalidade hoje habita, e sim nos registros de nossa essência.

Se a ciência não nos identificou desta forma, ainda, é porque muito tem a pesquisar, constatar e aprender...

Mesmo que seja por mais zilhões de anos.

Temos toda a eternidade a nosso dispor.



*Sonhos e
emoções ao vento*



Carinho de criar,
Seja em cores ou letras.
As imagens se formam
Na mente... livremente,
Traçando linhas e códigos.
Expressam sentimentos
Que vibram na Alma,
Liberam sonhos,
Por vezes contidos,
Por vezes inquietos.
Não podem ser guardados,
Precisam ser espalhados

Como folhas ao vento,
Sem destinos certos,
Ou talvez mesmo
Destinos que esperam
Pelo momento
De os acolher
Como Almas sedentas
De sonhos e emoções.



Tristeza e dor



Sinto uma tristeza que aperta o meu peito. Sei por que a sinto, mas gostaria de não sentir. Se essa razão que conheço não existisse, não teria motivos para ficar triste.



Voem os sonhos



Deixe seus sonhos voarem
Com a suavidade de uma borboleta.
Tenham todas as cores do Universo,
O brilho de todas as luzes.
O encantamento e a magia que possa
imaginar a sua Alma.



Minas Gerais



Passear pisando nessas pedras de há séculos ali colocadas, buscar sentir a energia que porventura ali tenham deixado os que sonhavam por um novo mundo em um lugar de beleza exuberante e de riquezas mil.

Fechar os olhos e tentar perceber presenças quiçá ainda apegadas ao que encontraram, amaram e construíram.

Essa terra é tão mágica que poderia até falar, gritar, bradar aos nossos ouvidos, aos quatro... cinco... mil ventos.

Chão vivido, marcado, sofrido, enlameado por sangue e por lágrimas.

A alguns... como eu... saudades.

A outros a alegria de tocar as pedras,
abraçar as árvores, sentar-se e admirar...
tão somente.

Homenagem às Minas Gerais da minha
infância



*Movimento
de emoções*



Passamos todo o tempo a buscar sentido nos sentimentos que nos acorrem todo o tempo.

São emoções que nos envolvem e transformam nosso caminhar. Seja dando voltas, passando por símbolos, muitos deles criados por nós mesmos ao olhar o que nos cerca, querendo entender as representações e as razões de existirem e surgirem em nossas vidas.

Nesse ir e vir e até mesmo retornar, formamos desenhos os mais variados, por vezes sem sentido, em outros

momentos fazemos com que tenham sentido, mesmo que fujam ao que entendemos por normalidade.

É quando nos deixamos a navegar em ideias sonhadas, idealizadas em mente e não expressas. Pois, ao expressá-las, queremos que tenham sentido e sejam razão.

A mente não precisa de ter razão para expressar sentimento, até mesmo que este, no mais das vezes, é coração, não razão.

Assim meu navegar em riscos e rabiscos, símbolos, curvas, círculos e pontos, são só por deixar-me levar pelo que minhas mãos querem viver e pelo que minha mente quer criar. Tão somente por isso. Afinal... só pelo deleite de sonhar.

Arte em eldaevelina.com/obras



Natureza e vida



Há muito venho buscando e exercitando alternativas várias para expressar a minha emoção e prazer pela vida. Não só pela vida que trago em mim mesma, como também por toda expressão de vida que há à nossa volta.

Seja no cantar dos pássaros, em cores vibrantes que trazem em suas plumagens, mesmo que nem sejam tão vibrantes, talvez em tons pastéis... suaves e quase sem brilho.

Na exuberância das flores em suas mais variadas formas; pétalas em curvas sinuosas pelos movimentos ao desabrochar. Cores em vários matizes e multiplicidade de tons.

Árvores de troncos retorcidos como as do cerrado, ou robustos e frondosos como o do carvalho ou do Baboá. Suas folhas em inúmeros tons de verde, por vezes navegando pelo amarelo e marron, expressando as influências do tempo e do clima a que são submetidas.

A vegetação rasteira, esta também precisa ser mencionada. Quem já não sentiu sua energia ao pisar o solo com os pés descalços? Se você que está lendo este texto ainda não sentiu, por favor... experimente a sensação, sem bloqueios, permitindo-se, tão-somente, o sentir a energia a subir-lhe pelo corpo proporcionando prazer.

Por vezes, a sensação poderá não ser tão positiva, talvez pelo próprio preconceito de estar ali vivenciando a experiência pela primeira vez. Relaxe e curta o seu momento de contato direto com a energia da terra, da vegetação e do que mais ali estiver. Faça sua

conexão com a Natureza direto de sua fonte.

Ah! O mar, com uma infinidade de seres em suas formas exuberantes e cores vibrantes, circulando pelas águas salgadas em movimentos dos mais singelos aos mais intensos. Sejam plantas, peixes, ou até mesmo mamíferos marítimos. Energia singular a ser sentida e absorvida, pela vida.

Não podemos nos esquecer das águas dos rios, riachos e lagos. Há também muita vida a se expressar vibrante e contagiante. As cachoeiras a deitarem suas águas a partir de grandes ou pequenas corredeiras. É o despencar-se proporcionando a energia que também move a vida, espalhada a toda sua volta beneficiando o ar, as pedras, todos os seres vivos receptivos que por ali se encontrarem.

O céu... Ah! O céu, com os tons de azul como o vemos olhando para o alto.

Desenhado pelas nuvens que, por vezes, tomam formas as mais diversas, até mesmo de anjos com asas abertas como a nos abençoar. Eu vi uma assim, registrei e tomei esse dia como abençoado para mim. Foi quando de uma viagem à Ilha de Páscoa, Hapanui como referem-se ali os nativos daquela terra.

Este céu a que me referi é aquele que vemos enquanto o sol brilha a proporcionar-nos calor, luz, bem-estar, condição de vida.

À noite, é um outro céu que podemos visualizar, o céu das estrelas e dos astros outros que se permitem ser vistos por nós através de nossos olhos físicos. Perguntariam a mim, por que referir-me aos olhos físicos? Ah! É porque temos, muitos de nós, a capacidade de olhar e enxergar com os olhos da Alma e, neste caso, o que vemos vai muito além, pois estarão presentes também os

sentimentos; a memória guardada de séculos idos de experiências vividas; de contos e histórias contadas e ouvidas; de sonhos sonhados, realizados ou não.

A lua... o astro romântico da noite. Há muitos suspiros à luz do luar; muitas músicas que nos remetem ao amor, ao profundo sentimento exalado do coração dos enamorados. Eu tenho um carinho muito especial por este astro, em todas as suas fases, mas tenho preferência muito especial quando ela se mostra em todo o seu esplendor em sua fase plena. É mais emocionante observar a lua em seu brilho branco, por vezes azulado, tem até mesmo a Lua de sangue, em seu amarelo avermelhado intenso. Você até poderia querer me dizer: a lua não tem brilho, só reflete a luz que o sol empresta a ela. E eu respondo: por onde transitam seus sonhos, sua emoção, sua imaginação e criatividade?

Navegando pelo espaço visível estão os pássaros, aqueles a que me referi antes, que em seus voos expressam a própria sensação de liberdade.

Ah! Como gostaria de poder alçar voos com o meu próprio corpo, sem necessidade de instrumentos ou recursos outros. Porque já consigo voar com a minha Alma que, incontida no meu corpo, insiste em buscar em outros ares suas lembranças e sonhos a realizar. Por vezes, a sensação da liberdade fora do corpo... e posso sentir o que me envolve – ar, água, espaço cósmico, o que seja – e saber que estou integrada a esse contexto, sou parte dele, somos um só Ser a interagir-se trocando energias e emoções.

É maravilhosa essa sensação... a experiência da vida e do viver em harmonia com tudo o que nos cerca.



*Saber ouvir e
compreender*



A Paz do Senhor esteja conosco.

Muitas vezes encontramos-nos em condições difíceis.

Não paramos para pensar no que nos ocorre, por que fazemos tantas coisas sem sentido.

É hora de pararmos, irmos ao encontro da nossa sabedoria interior, onde guardamos a memória dos tempos. Ela sabe do que precisamos e quando precisamos. Ali estão registros de motivos de tantas provas e exercícios de aprendizado. Nossos mais expressivos,

tesouros guardados para exercitarmos nossos objetivos e vencermos.

Quando não sabemos como agir, é porque não estamos fazendo contato com o nosso Ser, não permitindo o despertar dessa memória.

Deus nos permite colecionar conhecimentos valiosos ao longo de nossas vidas. No âmago de nossa Alma sabemos o caminho a seguir e as razões que nos levariam a realizações mais adequadas para nossas vidas.

Aquietemo-nos e ouçamos a intuição.

Não nos esqueçamos, porém, de pedir ao Pai que envie seus Anjos para nos proteger e auxiliar nessa busca. Sem a Luz Maior e o auxílio de irmãos de luz talvez não ouçamos com clareza as orientações e possamos ser desviados dos bons propósitos.

Tenhamos sempre Deus em nossos corações. A Paz esteja com todos nós.



*Presença de
Deus em nós*



O que é sentir a presença de Deus em nós?

É vislumbrar o raio de luz mais puro e mais cristalino a emitir bênçãos e paz em direção aos nossos corações.

É perceber o amor mais puro e mais deslumbrante a envolver a nossa alma e a oferecer-nos oportunidades de partilhar essa energia com tantos quantos se nos acerquem no nosso dia-a-dia de afazeres profissionais ou domésticos.

É sentirmo-nos imensamente agradecidos por tudo o que recebemos no trilhar de nossos caminhos mais difíceis e de experiências mais enriquecedoras para Espíritos em processo de aprendizado e de evolução.

É saber que muito ainda temos a aprender para conseguir fazer contato com os horizontes mais amplos à nossa frente.

É termos a certeza do grande bem que há no mundo e reconhecer a beleza do Universo em que vivemos.

É confiarmos no nosso futuro por sabermos que nos aguarda um caminho mais puro, mais feliz e muito mais belo, quando aprendermos o que temos a aprender, seja no plano físico ou no mais sutil junto a elevados espíritos que nos amam e nos auxiliam nesse caminhar.

Ter a presença de Deus em nós é abriremos os nossos corações com a chave do amor e da fé para que Ele possa entrar e fazer morada no nosso coração.

Assim, então, sentiremos Sua suprema sabedoria, infinito amor e esplendorosa luz e a nos guiar, amparar e iluminar os caminhos.

Paz e luz em todos os corações.



Confiar e perseverar



Em vão muitas vezes são nossas tentativas em fazer algo por alguém que se nos parece irredutível em seus propósitos e objetivos, pelos menos assim pensamos quando tentamos fazer algo e não conseguimos obter resultados imediatos.

No entanto, sempre semeamos algo quando nossas ações são fundamentadas no amor e em bons propósitos.

Não deixem, em tempo algum, de realizar algo por alguém, por mais irredutível que ele nos pareça, por mais

cristalizado que se nos apresentem, por mais incrédulo que afirme ser.

É a partir de uma pequenina sementinha que brotam árvores frondosas e com frutos salutares.

No entanto, saibamos respeitar os limites de cada um. Não devemos impor nossas ideias. Tão-somente sugerir o que nos pareça adequado ou útil.

Não desanimemos diante dos primeiros obstáculos, confiemos e sigamos em frente, sem nos esmorecermos.

É diante dos obstáculos que devemos ser mais fortes e perseverantes, é quando devemos reunir todas as forças ao nosso dispor e nos empenharmos na realização do que queremos, pretendemos, almejamos.

Tenhamos sempre o firme propósito de seguir em frente, contornando os obstáculos, enfrentando as dificuldades,

aparando as arestas e moldando o ser que cada um de nós tem dentro de si mesmo.

É na luta por melhores condições para nós mesmos e para companheiros de jornada que moldaremos o nosso espírito, evoluindo e crescendo espiritualmente.

Sejamos perseverantes e convictos de nossos objetivos, nossos propósitos.

Construiremos, assim, um mundo melhor para vivermos, viverem nossos filhos e companheiros de jornada.

Sejamos puros e limpos de coração como nos pediu o Mestre Jesus.

Paz e Luz em suas vidas.

Ametista
Por Elda Evelina



Aprender e compartilhar



Estar sempre aberto ao novo, sem preconceitos.

Saber colher de cada oportunidade, cada experiência, o ensinamento ali contido.

Estar disposto a compartilhar o conhecimento adquirido tornando o mundo melhor para si e para os outros.

Ao longo de nossas vidas, precisamos buscar modelos como referências de valores, conceitos e comportamentos.

No entanto, chega um momento em que precisamos encontrar e exercitar nossos próprios valores e conceitos para fazer nosso próprio caminho.

Tão mais válido o nosso caminhar a partir de então, mais útil seremos no processo transformador, pois passaremos a ser referencial a outras pessoas precisando formar o próprio alicerce de conceitos, valores e crenças.



Olhares inquietos



Gosto muito de pensar sobre os olhares.

Olhar à nossa volta, tentar interpretar o que vemos.

Olhar para nós mesmos, tentar compreender o que sentimos.

Olhar para o céu, tentar identificar os brilhos mais intensos.

Olhar para alguém, tentar sentir o que possam estar dizendo seus olhos.

Olhar para as plantas, buscar identificar as cores, seus matizes, as formas e os desenhos formados pelos riscos nas folhas, nas pétalas, nos troncos.

Olhar para os pássaros, deliciar-se com suas cores e o seus cantos.

Olhar para os olhos dos bichos e tentar identificar seus sentimentos: medo, indagação, emoção...

Olhar para uma coruja e procurar entender o seu olhar: fixo, amplo, perscrutante a querer talvez também entender o nosso olhar.

Olhar uma foto e não saber o que representa...

Há fotos assim que nos levam a navegar pelo imaginário.

É um mapa? Pode ser material em lâmina de laboratório? Representa um litoral rochoso? Ou pedras e dunas em região desértica?

Respingos em uma folha de papel?

Não sei.

O que gosto mesmo é de deixar minha mente criativa a buscar olhares sobre coisas que encontro por onde passo.

Se identifico algo que aguça minha curiosidade clico e capturo a imagem. Guardo.

Chego até a buscar o olhar de mais alguém sobre o que registrei e fico esperando que me digam...

Creio que seja...

Arte em eldaevelina.com/obras



*Brincando
com uma amiga*



Tenho uma amiga de sensibilidade tocante.

Bom gosto para montar uma mesa com café, pães, frutas , doces... até mesmo para uma sopa de dar água na boca.

Por vezes fico tentada a competir com ela, de forma saudável, importante registrar.

Além de fazer bonito com seus quitutes e outras maravilhas, até mesmo flores ela põe a decorar. Faz questão de pegar sua máquina fotográfica e registrar.

Compartilha suas belezas e delícias, ainda que seja só para encantar nossos olhos e proporcionar vontade de estar ali a deliciar as guloseimas em sua companhia. Acompanhando tudo isso... uma boa conversa que, por certo, iria navegar por interesses de quem se encanta com a literatura - contos, poemas, coisas assim.

Ela gosta de louça branca e cores delicadas, assim referiu-se para mim um dia.

Eu hoje resolvi brincar com ela de diferente maneira. Não com uma mesa colorida, como costumo fazer, ilustrada com anjos muitas vezes.

Ousei navegar por outros ares, viajei longe tomando emprestada uma imagem estelar, que eu mesma fiz um dia.

Coloquei ali, então, as frutas que fui devorando enquanto brincava com as imagens – as estrelas no cosmos e a

tigela onde estavam as frutas, fotografadas por mim para levar a cabo a tarefa a que me propus.

“Amiga, publico hoje aqui o que me inspirou suas fotos ao longo de muitos dias.

Muito grata por fazer minha mente hoje navegar diferente.

Abraços fraternos.”

Resposta:

“Que lindeza de palavras, minha amiga! Nossa, fiquei emocionada com tanto carinho e generosidade. Olha... Me deu uma vontade de comer essas frutinhas, viajando pelo céu estrelado... Gratidão - é a única palavra que me vem à cabeça e ao coração. Obrigada, obrigada, obrigada! Bjs”

Arte em eldaevelina.com



Voo solitário



Por vezes precisamos de voos solitários para fazer contato com o Ser a habitar o corpo material que nos permite experiências e aprendizados no caminhar.

O movimento à nossa volta pode tirar o nosso foco no que é importante e distrair nossas mentes.

É verdade que ainda não conseguimos elevar nossos corpos ao ar, mas podemos elevar a Alma que habita o corpo e deixá-la flutuar pelo espaço ao encontro de intuições a abrilhantar seu existir.

É uma jornada em busca de novos horizontes, olhares profundos a perscrutarem o Universo interior.

Proporcionar o contato com a luz existente em nós e que ainda não nos permitimos fazê-la brilhar.

Arte em eldaevelina.com/obras



*Ser um Ser
melhor*



Amado Mestre,

Tenho me sentido insegura com meus propósitos. É como se não me sentisse preparada para continuar com o trabalho que abracei durante os últimos anos.

É como se me sentisse afastada dos amigos espirituais que sempre me auxiliaram e fortaleceram nessa empreitada.

Sinto-me frágil e com isso entendo que o meu trabalho também esteja fragilizado.

Esta noite busquei um contato mais estreito, pedindo Sua presença em minha vida.

Sei que está sempre com cada um de nós, a sensação de fragilidade é decorrente da minha fragilidade pessoal.

Orei com vontade intensa no sentido de alcançar condições de sentir de forma mais intensa Sua energia e o Seu amor.

Nesse momento eu tão-somente proponho-me a registrar esse meu desejo. É para lembrar-me constantemente desse meu propósito.

Possa eu comportar-me de forma coerente com a vontade que sinto de estar sempre envolvida pelo Seu amor.

Amém

Prece – ser um Ser melhor

Muitas vezes nós nos sentimos frágeis, sem forças para seguirmos em frente em nossas vidas.

Inseguranças que calam fundo em nossas Almas e, por momentos, não conseguimos controlar nossas emoções que nos parecem deixar ruir o chão a nossos pés.

Oramos, mas é como se as nossas preces fossem tão frágeis quanto nós mesmos, incapazes de alcançarem o infinito, como desejaríamos.

Em determinado momento, reconhecemos o quanto estamos realmente fragilizados e incapazes de cumprir metas, completar compromissos assumidos com muito carinho e determinação.

Não é fácil ter consciência da dimensão alcançada pela fraqueza espiritual.

Indagamos a nós mesmos: como pude chegar a tal ponto? O que está a me acontecer para me sentir tão pequeno?

Quando chega a esse ponto, é preciso tomar uma decisão importante: vou deixar-me levar pelas circunstâncias identificadas ou tomar uma atitude e buscar vencer o temor que me acomete?

Esse momento é crucial em nossas vidas!

Creemos em Deus? Acolhemos verdadeiramente o Mestre Jesus como nosso Guia e Mentor?

O quão importante os Seus ensinamentos são para nós?

Entreguemo-nos a Deus, busquemos a luz e fortaleçamos nossa fé.

Oremos deixando nossos pensamentos elevarem-se ao encontro do Pai. Saibamos encontrar o que há de divino em nós para que sintamos ressonância

no Divino emanado por Ele em nossa direção.

Acolhamos essa energia e deixemos que promova transformações em nosso Ser.

Expressemos gratidão por essa maravilhosa bênção.



*Senhor, princípio de
toda a Sabedoria*



Muitos são os momentos em que nos dispomos a aprender mais e mais a respeito das palavras do divino Mestre. No entanto, não são tantas as vezes em que realmente nos dispomos a aplicar tudo o que aprendemos.

Há muitos ensinamentos difíceis de serem aplicados, ao nosso ver, porque nos impedem de continuarmos a ser aquilo que tenhamos sido até então, tirando-nos o conforto da mesmice, do continuísmo.

Precisamos nos arriscar, de quando em vez, para que façamos contato com

novas oportunidades de trabalho e aprendizado.

O continuísmo é pelo conforto de não arriscar algo novo. É o continuar fazendo aquilo que conhecemos e antevemos de resultado, mesmo que não seja o melhor, mas é o conhecido, o esperado.

No entanto, precisamos fazer contato com o desconhecido para percebermos que algo mais existe além do pequeno mundo em que nos fechamos. O novo, muitas vezes, traz-nos oportunidades muito ricas de conhecimento, de evolução, de aprendizado.

É muito importante que estejamos sempre abertos, disponíveis ao novo, até ao inesperado, e sabermos trabalhar as experiências e informações daí advindas.

O novo poderá ampliar nossos horizontes de oportunidades e esperanças, ainda que de início nos traga dor e decepções, que poderão ser

a consequência de nossas resistências às novas oportunidades.

Normalmente a dor vem da resistência, de nossa rigidez. Quando relaxamos e aceitamos, a dor, se persistir ainda, será menor e mais fácil de serebelada.

Não resistamos aos novos conhecimentos e às novas oportunidades.

Aceitemos o novo e aprendamos novos caminhos, ampliando nossas oportunidades.

Muita paz em todos os corações.

Jafeh

Por Elda Evelina



Quase um pássaro



Fico a me imaginar como um pássaro, com a possibilidade de alçar voos pelo espaço.

Sei que por vezes sou repetitiva, sempre a dizer que gostaria de estar por entre astros e sóis, ou pelo menos a voar como os pássaros.

Esses desejos são sonhos e assim se mantêm invariavelmente.

No entanto, quando pinto ou escrevo eu me abstraio dos obstáculos da matéria, registro nas palavras ou nas cores e formas meus anseios e me liberto, como se tivesse asas ou poderes de lançar-me no ar, bem alto, à velocidade do vento

com quem eu provavelmente iria me consorciar como grandes amigos.

No caso dessa arte que ora apresento, eu comecei a simplesmente espatular na tela relevos aqui e ali, de certa forma com algum propósito, pelo menos o de manter uma certa simetria no trabalho.

Depois deste quase pronto, ainda só com o fundo verde e os relevos em branco, olhei e pensei: como irei terminar... o que estarei vendo ali a me envolver emocionalmente ou a me levar a um propósito?

Algumas cores vieram-me à mente e retornei ao trabalho, agora em uma outra fase, a de trazer-lhe cores.

Depois de considerá-lo concluído olhei e pensei: parecem penas... penas de pássaros.

Mais uma vez percebi o quanto minha mente, ainda que de forma inconsciente, leva-me ao sonho de voar.

O título? É algo importante, pois dá vida à arte, propõe-lhe uma razão de ser. É a ideia do artista que naquele momento torna-se quase um poeta.

Por falar em quase... porque não quase um pássaro? Não é esse o meu desejo, no âmago de minh'Alma?

Pois assim será! Quase um pássaro, multicolorido, intenso, proporcionando o meu voar, ou flutuar, ainda que em sonhos.

Arte em eldaevelina.com/obras



*Pensando
nos dias atuais*



Queridos amigos e companheiros,

Muitos de nós estão nesse momento inquietos e desesperançados acompanhando a situação do mundo, do nosso País.

Tantas desavenças, violência, dificuldades que podemos observar todos os dias.

É preciso que tenhamos consciência de algo muito importante – Deus está sempre conosco.

Ao invés de nos inquietarmos, por vezes até mesmo pensar que a violência é ausência de Deus, precisamos olhar

para o que nos acontece como a efetiva presença de um poder maior.

Pode até parecer estranho pensar assim.

Oferecendo um olhar sobre os acontecimentos... quando estamos em condições de tranquilidade, sentimento de segurança e conforto, nós nos esquecemos de fazer contato com Deus. Nós nos acomodamos com essa situação e achamos não ser necessário fazer coisa alguma para mudar o *status quo*.

Nesse momento, faz-se necessário um certo abalo que promova desestabilização e sintamos a necessidade de pedir Deus em nossas vidas. Nós nos lembramos da Sua excelsa presença e rogamos seu socorro e o envolvimento com o Seu amor.

Essa busca deverá ser uma constante em nossas vidas, independente do que esteja acontecendo ao nosso redor – paz

ou inquietação; confiança ou desesperança; alegria ou tristeza. Sentirmo-nos envolvidos pelo Seu Amor e Misericórdia.

O Pai amoroso está sempre conosco, por vezes somos nós mesmos que nos afastamos ou não nos permitimos senti-LO em nós.

Por vezes mostramos fragilidade. É quando nos afastamos da essência divina. Devemos buscar o contato íntimo com o Pai para retomarmos o caminho.

Busquemos ser um só com Ele, como nos disse o Mestre.



Natureza diversa



Gosto de olhar o diverso.

Nuances diferentes de uma mesma realidade.

Olhares enriquecidos por conhecimentos adquiridos e colocados em prática.

Percepções surtis muitas vezes desprezadas, por não nos parecer críveis, sendo trazidas à tona dando um toque especial, até mesmo de requinte.

Por vezes, uma ideia ao ser colocada em prática resulta em algo a nos parecer estranho. Até pensamos em desistir de seguir em frente, mas um impulso nos leva a prosseguir.

Acolhemos a intuição e continuamos com o trabalho, mas persiste o olhar de estranheza.

Algumas outras ideias surgem proporcionando novas formas de olhar e tentamos apreciar. Mais uma, outra vez, novas tentativas... até que chega um momento em que algo desperta em nós: é isso! Algo diferente, mas que merece ter terminado.

Assim foi o realizar este trabalho, pequeno, simples, mas exigente. Quis “vir ao mundo” e quase não permiti que assim fosse.

Arte em eldaevelina.com/obras



Jardim de Paz



Aqueles que têm nas flores uma referência de vida, de beleza, até mesmo de encantamento, esperam sempre um jardim multicolorido. Por vezes com mais intensidade nessa ou naquela cor, ou tonalidade, de acordo com suas preferências pessoais.

Nesse trabalho, Jardim de Paz, eu me detive unicamente no branco.

Alguém poderá me perguntar: houve alguma razão especial para tal opção?

Respondo: não, simplesmente escolhi ter um trabalho de certa forma monocromático. Tão só o fundo é

trabalhado com o verde, em vários matizes. Como que proporcionando um olhar de folhas em um jardim.

Arte em eldaevelina.com/obras



Gratidão



Na sua origem, gratidão significa graça, agradável. Podemos interpretar assim: sentir-se de forma agradável por tudo o que se recebe ou nos é concedido.

O ter consciência de precisarmos ser gratos por toda e qualquer experiência, mais ainda, internalizarmos esse sentimento de gratidão por tudo o que nos ocorre, é a própria expressão de já estarmos galgando novos caminhos em direção à plenitude espiritual, ainda que sejam os primeiros passos.

De início, esse despertar far-se-á por um exercício diuturno e disciplinado, consciente e determinado. A partir de certo momento, dar-se-á por

continuidade espontânea, por já fazer parte do nosso Ser que fará desse despertar um proceder prazeroso... a gratidão já terá tomado o seu lugar em nosso íntimo.



Dia do leitor



Ler é, para mim, um exercício indispensável. Faz parte da minha vida desde a minha tenra infância.

Aprendi a ler antes mesmo de frequentar a escola. Minha curiosidade e interesse pelas letras, palavras e seus sentidos surgiram muito cedo.

Meus pais, percebendo esse interesse, incentivaram-me à leitura. Havia até um exercício diário de ler as notícias no nosso pequeno jornal do interior de Minas. A leitura era em voz alta, devendo obedecer à cadência exigida pela pontuação grafada nos textos.

Uma outra circunstância merece ser revelada. A prática pela leitura da Bíblia, diariamente. Nasci em uma família Presbiteriana e a leitura da Bíblia fazia-se importante no contexto familiar e se estendia quando da frequência aos Cultos e Escolas Dominicais (como se denominava a Evangelização infanto-juvenil na Igreja).

Buscar o conhecimento é uma dinâmica do meu cotidiano, seja em livros, pequenos textos, diálogos presenciais ou em filmes, afirmativas que normalmente me levam à busca pelas explicações, entendimentos, questionamentos, confirmações e

Não consigo absorver informações sem tentar compreender o seu sentido e suas implicações em contextos e conhecimentos já adquiridos. É para mim necessário acolher o impulso por identificar relações e interações destes com aquelas.

Há interesses também pela leitura de textos lúdicos, além dos técnicos, conceituais e filosóficos. No entanto, o interesse pelo romance e similares reduziu-se muito ultimamente. Não sei se por estar mais exigente quanto ao conteúdo, talvez por estar percebendo que o tempo está muito curto – seja pela própria percepção do decorrer das horas, ou até mesmo porque o meu tempo também está se esvaindo aos poucos e preciso ser mais exigente na busca pelo conhecimento, aproveitar melhor enquanto minha condição intelectual mantém-se ativa.

Para muitos de vocês que estão lendo este texto a afirmativa no parágrafo anterior pode soar estranha, ou até mesmo ter um tom meio esdrúxulo. No entanto, para muitos que me conhecem mais de perto, será muito natural ler e compreender o sentido do que disse.

Bem, este flutuar pelo que a leitura representa para mim é para prestar minha homenagem ao Dia do Leitor, que se comemora no dia 7 de Janeiro.

Aos leitores o meu carinhoso e fraternal abraço.



*Costela de Adão
Monstera Deliciosa*



Palavras de uma Monstera Deliciosa:

Gosto da luz, mas nem tanto do sol.

Meu fruto já foi saboreado por princesa, Isabel o seu nome. Para ela, era o melhor de todos.

Importante dizer, para que eu lhe dê frutos, não me deixe no sol, mas também não costumo frutificar quando protegida da luz. Minha casa pode ser uma varanda, mas sua casa não deve ser minha morada.

Ah! Não devem comer os meus frutos tão logo surjam, precisam esperar o processo de amadurecimento. Sou tóxica

por natureza. Poderão ter lesados os órgãos do aparelho digestório – língua, garganta e estômago.

Minhas folhas têm recortes muito característicos, como também podem ser encontrados furos, o que me distingue de outra planta semelhante - banana de macaco. Há quem diga que os furos em minhas folhas são para que o ar perpassa por mim e eu possa respirar melhor. Uma imagem interessante, não acham?

O conjunto faz-me parecer costelas, por isso meu nome.

Sou *Monstera* deliciosa em razão dos meus frutos serem deliciosos, como já disse antes. Mas tomem cuidado, sigam as orientações para servirem-se de mim.

Deixem que a casca do meu fruto se solte naturalmente. Se ainda duras, não brinque comigo, espere que eu as deixe

macias para então se deliciarem do meu sabor.

Preciso contar um particular sobre a minha sensibilidade. Eu me dou bem no clima seco e gosto de mimos. Se minhas folhas estiverem empoeiradas, com uma esponja macia e úmida limpe minhas folhas com carinho. Serei muito grata.

Arte em eldaevelina.com/obras



Asas de Anjos



Dizem que os Anjos têm asas.

É uma verdade incontestável.

Por qual razão tenho tanta convicção?

Eles podem transitar por todo o Universo, ou Multiverso como na concepção de muitos.

Como poderiam transitar pelo Cosmos se não tivessem asas?

Algumas pessoas as podem perceber como se fossem asas de um pássaro. Admitem-nas como membros, tal como braços e pernas.

Eu não as concebo assim, tenho um olhar diferente. Eu as percebo como chamas em contínuo movimento.

Para mim são expansão da energia vibracional a partir da fraternidade, do amor transcendente emanado por esses seres tão especiais.

As pessoas que as percebem como expansão de energia, não só têm a capacidade de *ver* esse movimento pulsante, como também sentem a energia emanada a tocar em seu corpo espiritual, sua Alma.

É assim que um Anjo flutua por entre mundos e sóis, dando-nos a impressão de estar ele a voar.



Nossas lágrimas



Por vezes nossas lágrimas são interpretadas como sendo dores, inquietações, sofrimento.

Não é assim quando temos fé e verdadeiramente temos Deus em nossos corações.

As lágrimas são a expressão da confiança, da esperança e da Gratidão pelas inúmeras bênçãos já recebidas.

Que minhas lágrimas sejam assim interpretadas, a gratidão pela presença de Deus em minha vida, a todo momento.

É meu coração exultante por toda a graça que me tem sido proporcionada.

Não há dúvidas em meu coração. Deus é meu Pai e Jesus, o Cristo, é meu Mestre e Guia.

Gratidão, um sentimento que deve ser perene em nossas vidas... não como personalidades nesta vida... como Espíritos, eterno que somos.



Palavra e pensamento



Hoje eu ouvi alguém dizendo: “Agradar os outros é fórmula para ser **infeliz**.”

Fiquei refletindo sobre esta afirmativa...

É verdade que ele também disse que os verdadeiros amigos gostam de nós como verdadeiramente somos. Que não devemos fingir gostar de algo só para agradar alguém.

O que exatamente essa pessoa quis dizer com **agradar** e ser **infeliz**?

Primeiro vejamos o significado de agradar: Contentar, satisfazer, causar prazer, fazer carinhos, afagar, ter encantos.

Sinônimos: deliciar, comprazer, cativar, regozijar.

Poderíamos encontrar algumas opções, então, para esta análise:

Agradar – poderíamos ampliar a significação:

- ser agradável, gentil, tentar fazer o outro feliz, fazer carinhos, afagar – creio que neste caso é perfeitamente saudável a prática do agradar;
- ter encantos – fazer-se gentil, ser encantador (de forma sincera), ser acolhedor, amigável, cativar também me parece digno de consideração, como atitude de alguém que é feliz.

Talvez a pessoa tenha feito sua afirmação na acepção de contentar, causar prazer, satisfazer. Aí poder-se-ia refletir...

Quando procuramos contentar, causar prazer, satisfazer o outro em detrimento

de nossos sonhos, nossas aspirações, deixando-nos envolver pela imposição do outro para agradar-lhe, aí sim poderíamos talvez afirmar que não estamos nos permitindo ser feliz.

Ainda assim, podemos ampliar nossas reflexões a respeito.

Se no que o outro está pedindo a nós está demonstrada uma necessidade justificada e legítima para que venhamos a agir conforme nos é solicitado; se reconhecemos essa pessoa ser digna de lhe acolher o pedido de coração aberto, com carinho, com afeto sincero... não estaremos nos subjugando a alguém, estaremos sendo carinhosos, acolhedores, fraternos, amáveis.

Então, por conseguinte, estaremos felizes por ter a oportunidade de fazer alguém querido também feliz.

Há uma coisa importante que sempre me leva a pensar... precisamos interpretar

algumas afirmativas que nos chegam; buscar entender os conceitos que estão subliminarmente inseridos na questão ali apresentada.

Precisamos pensar bem antes de acolher uma ideia, uma justificativa, um conceito. Por vezes, deixamo-nos envolver por palavras “bonitas”, que nos cativam de momento. No entanto, se procuramos o significado possível implícito no contexto oferecido, é bem possível que mudemos nosso olhar para o que antes nos pareceu promissor, belo, oportuno.

Aqui uma reflexão esclarecedora de Rudolf Steiner, educador, filósofo, artista, fundador da Antroposofia, da Pedagogia Waldorf e outras. Assim disse ele quanto ao comportamento de muitos de nós a respeito da palavra e do pensamento:

“A maioria das pessoas não têm pensamentos e, geralmente, não se

percebe essa lacuna lamentável. Por quê? Porque para perceber isso com seriedade, necessita-se precisamente do pensamento. Começamos chamando a atenção para o seguinte: aquilo que, em amplas esferas da vida, nos impede de ter pensamentos, é que as pessoas, todos os dias, não sentem o desejo de avançar até o pensamento, mas em vez disso, estão satisfeitas com a palavra. Normalmente, a simples discussão de palavras é levada como pensar: se pensa em palavras, e é assim muito mais do que imaginamos. Há muitas pessoas que, ao solicitar explicação sobre isto ou aquilo, se dão satisfeitas por qualquer palavra que lhes soe conhecida e lhes recorde isto ou aquilo; Tomam por “explicação” aquilo que a palavra lhes sugere e a recebem como se fosse um pensamento.”



*Semeadores e
Semeados*



Todos somos semeadores de sementes dos mais variados tipos.

Podemos estar semeando alegria, fé, coragem, compreensão, tolerância, perdão; ou semeando sementes outras: dores, tristeza, incompreensão, raiva, rancor, medo.

Também somos semeados a todo tempo.

Quanto a sermos semeadores, precisamos estar atentos. Qual tipo de semente temos semeado pelos caminhos pelos quais transitamos

durante nossas vidas – flores ou ervas daninhas; frutos agradáveis ao paladar ou de sabores amargos?

Quanto a estarmos sendo semeados, qual o tipo de terreno que estamos oferecendo às sementes que nos são oferecidas pelos caminhos?

Façamos uma reflexão profunda a respeito e façamos nossas escolhas.



Beija-flor e a flor



Começar o dia buscando ideias para alegrar meu coração.

Um beija-flor surge em minha mente e eu “olho” para ele e me encanto.

Vou em busca do papel e penso como farei para retratar o meu pássaro que veio me dar bom dia em quase sonho.

Pensei em tons degradê de cinzas.

Assim então comecei o meu trabalho.

O beija-flor foi tomando forma. Um risco em preto e depois o esmaecer para o branco, aqui e ali.

O corpo, as asas, “pincelando” suavemente, mas com determinação.

O artista não pode duvidar, tem que seguir em frente com a sua arte sem titubear. Pois seu trabalho é o concretizar de uma ideia, de imagem em mente, ou até mesmo o concretizar de um sonho.

Um beija-flor precisa de uma flor, como seria se não as tivesse ali para acariciá-la e beijá-la?

Ofereço-lhe uma flor, tão colorida como ele mesmo - degradê de cinzas.

Olho para a imagem, ali à frente dos meus olhos, e me lembro de haver algo mais na minha ideia inicial - alguns rabiscos, não aleatório, artísticos. Risco aqui, risco dali, curvas e volteios, deixando minha mão “brincar”. Arte é, ou deveria ser, expressão de alegria.

Pronto... finalizei. Só falta o assinar e assim o fiz.

Fico inquieta por espalhar ao vento o meu trabalho, mas devo guardá-lo por um tempo. Ainda não chegou a hora de mostrá-lo ao mundo. Vou deixar que ele voe, por enquanto, aqui mesmo.

Arte em eldaevelina.com/obras



*Maternidade,
Gratidão e filhos*



Falamos sobre a beleza da Maternidade, a alegria da existência dos filhos em nossas vidas.

Parabenizamos as Mães pelos momentos de amor, de renúncia. Enaltecemos suas qualidades nos cuidados diuturnos em favor de seus filhos e tantos outros predicados inerentes à Maternidade.

Neste momento eu quero falar sobre a Gratidão.

Seria normal e até esperado por todos que eu falasse da Gratidão de ter tido filhos.

Realmente, sou profundamente grata pelos filhos que me foram concedidos nessa jornada terrena.

Filhos maravilhosos. Íntegros, honrados, que alcançaram objetivos com grande luta e esforço. Atingiram patamares que poucos têm oportunidade de alcançar em suas vidas.

Não estou falando sobre condições financeiras e sociais. Também poderia afirmar ser o caso.

No entanto, ressalto a busca de cada um deles pela intelectualidade, pelo exercício de suas vidas com profundo sentimento de fraternidade e amor pelo próximo.

O trabalho dirigido ao auxílio dos menos favorecidos. O olhar de mansidão e

carinho pelos companheiros de jornada, independente de laços consanguíneos, pois que sabem ser esse o caminhar de irmãos em uma dimensão muito mais sublime.

Gratidão pelos presentes maravilhosos que Deus me proporcionou, dois filhos. Depois, mais dois filhos, nas figuras de um genro e uma nora, e quatro netas maravilhosas. Todos eles impulsionados por uma força divina.

Não obstante as dificuldades da vida, são fortes e guerreiros, do Amor e de ideais.

Nesse momento, só posso mesmo pensar em Gratidão.

Pai amado, minha emoção é profunda, pensando na benção de ter sido agraciada pelo dom da Maternidade.

Dom no sentido de presente, talentos que me entregou para exercício nesta jornada.

Espero estar cumprindo meu dever e multiplicando esses talentos, referindo-me à Parábola proferida pelo Mestre Jesus, o Cristo.

Gratidão por ter me amparado por todos esses anos, ter permitido que acompanhasse suas vidas, conhecer minhas netas.

Verdadeiras bençãos.

Gratidão... é o que sinto nesse momento.

Creio não ter nada a pedir, pois a Sua bondade e misericórdia são tudo de que precisei e estiveram sempre presentes em todos os momentos, sustentáculos nas situações mais difíceis, que foram tantas. Nunca me deixaram fraquejar, muito menos desistir.

Gratidão... só isso. Gratidão.



*Aprender
a não julgar*



Por que olharmos para o outro
Com o olhar de quem pode julgar?
Em que nos achamos melhores
Para podermos dessa forma pensar?

Somos todos seres a caminhar
Por uma longa estrada do aprender,
Ainda longe de alcançar
A perfeição que imaginamos ter.

Se eu aprendo certa lição,
Outras ainda tenho a saber.
Alcança lições o meu irmão,
Que também outras irá aprender.

Não somos melhores nessa jornada,
Somos simples aprendizes na vida.
E há uma lição que nos impõe acolher
Em primeiro lugar nessa lida.

É a de nos perceber em realidade,
Como seres começando o aprender.
O alcançar a universidade?
Muitas fases temos ainda a viver.

Mesmo depois de formados,
Nas primeiras etapas desse viver,
Ainda aprendizes, só preparados,
Para novas lições a aprender.

Sejamos conscientes portanto
E aprender a não julgar.
Estamos todos, por enquanto,
Com uns e outros a estudar.

Sejamos simples no viver,
Determinados no evoluir,
Solidários no aprender,
Fraternos no agir.

Alcançaremos todos um dia,
O patamar que queremos
Mas não se engane, confia,
Que nossas metas mudaremos.

Pois quanto mais nos elevamos,
Nesse aprender e evoluir,
Mais conscientes nos encontramos,
É nossa alma o saber deixar fluir.

E esse saber representa por certo,
Nessa caminhada de aprendizagens,
Estarmos já muito perto
Do verdadeiro o amor, em seus vários
matizes.



*Mandala
expandida*



Dizem que a simetria expressa a exatidão das formas, das distâncias, até mesmo das cores com que as formas se manifestam.

Será que temos de fato expressar a simetria com tal exatidão? Ou podemos escolher a expressão da simetria sem esse rigor?

Aqui, nesta Mandala expandida, optei pela expressão da espelhação em seus sentidos horizontais e verticais.

Mesmo sem o rigor das cores e formas, pois a arte foi se expressando de

maneira livre, tão somente buscando contornos que nos fizessem sentir a intenção de ser uma repetição das imagens formadas.

Nem em a Natureza observamos a expressão da exatidão. Nela encontramos diversidade em formas, nuances de cores e tons.

Em sendo assim, com a liberdade que a própria Natureza se expressa, eu também procurei manifestar-me de forma livre, ainda que em contornos semelhantes.

E não só isso... procurei expandir a minha intensão, fazendo expandida a minha Mandala.

Arte em eldaevelina.com/obras



Liberdade



O Ser Humano é, por natureza, um ser livre que traz em sua consciência os parâmetros para delinear suas ações ao longo de sua existência.

Esses parâmetros se modificam ao tempo em que o Ser Humano amplia seus conhecimentos e modifica seus valores e conceitos.

Ele detém a liberdade de agir e de pensar, não obstante essa liberdade ser, a todo tempo, avaliada e mensurada de acordo com o seu grau evolutivo.

É importante que tenhamos isso em mente, pois, como seres racionais e inteligentes, precisamos balizar nossas

ações avaliando não só os nossos direitos à liberdade, mas também, e sobremaneira, os direitos daqueles que partilham conosco a existência ao longo de nossa jornada. Entre esses companheiros de evolução não só estão aqueles que fisicamente caminham conosco, como também aqueles que já partiram para outros planos, pois também fazem parte da grande irmandade universal.

As relações entre os seres devem estar fundamentadas no respeito e no reconhecimento de que todos somos iguais. Não deveria haver, portanto, qualquer tentativa de domínio físico, psicológico ou espiritual entre eles. Não somos propriedades de ninguém, como também não somos proprietários de quem quer que seja.

No entanto, podemos afirmar que ainda estamos na infância espiritual na Terra e podemos encontrar aqueles que se acham no direito de impor sua vontade e exigir total obediência a seu mando, coagindo e submetendo os que, no seu modo de entender, estão ainda em condição inferior.

Podemos encontrar até mesmo aqueles que, a título de quererem manter a sua liberdade e hegemonia, procuram a usurpação dos direitos do outro com violência, desconsiderando valores ético e morais.

As desigualdades intelectuais, econômico/financeiras, de raça, religião ou cor, nunca deverão ser justificativa ou pretexto para imposição do poder, da submissão. Muito ao contrário, aqueles que se encontram em condições mais favoráveis com relação a outros deverão empenhar-se em compartilhar para que

possamos todos elevar-nos de forma digna e caminharmos juntos em direção ao progresso intelectual, emocional e espiritual.

A liberdade deverá iniciar-se no interior de cada um de nós. É um processo de dentro para fora. Só seremos verdadeiramente livres encontrando a paz interior. A verdadeira liberdade não pode ser limitada ou coibida. O Ser Humano a encontrará quando se libertar das paixões, de que muitas vezes se faz escravo.

Somos responsáveis pelas nossas ações e mesmo por pensamentos que têm capacidade criadora e, portanto, expressam resultados concretos, ainda que, por vezes, invisíveis a nós. Nossa responsabilidade nesses resultados está na mesma proporção da nossa condição intelectual. Quanto mais conhecemos sobre o mundo à nossa volta, suas leis, sobre a moral e a ética, mais

responsáveis somos pelo que fazemos e, por conseguinte, mais seremos cobrados pela nossa própria consciência – fator regulador no processo evolutivo do Espírito que somos.

Vale retornar à abordagem inicial desta reflexão.

Somos, por natureza, seres livres e que trazem na consciência os parâmetros que orientam os pensamentos e ações ao longo de nossa existência. Nossa auto-cobrança se fortalece e torna-se mais efetiva na medida em que nos transformamos interiormente com a aquisição de novos conceitos e valores favoráveis à evolução do Espírito.

Quando nos tornamos seres melhores, Espíritos mais conscientes, buscamos no compartilhar nosso propósito de vida, mantendo relacionamentos saudáveis, gratificantes e nobilitantes com nossos companheiros de jornada. Exercemos

nosso direito à liberdade de forma a nos respeitar e, principalmente, ao direito de nossos irmãos à sua liberdade. Lembrando que entre esses estão incluídos, também, os que já não estão fisicamente conosco, pois todos fazemos parte da mesma irmandade universal.



Enamorar-se



Quando um olhar busca outro olhar,
E nesse encontro há um vibrar de
corações,

Energias se renovam e um novo brilhar
acontece.

A vida passa a ter novo valor.

Outras dimensões se abrem.

A sensibilidade se aprimora.

Sentimentos são ampliados.

A Alma como que abarca o mundo em
emoções,

Por vezes quase incontidas.

É verdade que alguns sentimentos são tão fortes que chegam a ser de dor.

Em sendo intensos, podem deixar de ser amplos e ficam circunscritos àquele alguém que vibrou o nosso Ser com o seu olhar.

É um amor de Ego. Um sentimento restrito. Tem tempo para esvaír-se.

Não se expressa como amor do Ser, aquele amor amplo, da Alma, que abarca o mundo e os Seres.

O enamorar-se preenche-nos de luz, de beleza, de sonhos e esperanças.

O Amar é diferente... é transcendental.

Difícil de ser explicado em palavras.

Dá-se pela expressão de um sentimento sem barreiras.

Não há diversidade que o faça mudar,
deixar de ser.

É pleno em qualquer circunstância.

É sentir-se todo, sem restrições, para o
todo.

O enamorar-se sensibiliza nosso Ser.

O Amar é a expressão de um Ser que já
é pura emoção.

Arte em eldaevelina.com



Deus em nós



Podemos nos surpreender a cada momento. Muitos que nos parecem perdidos, tão-somente por sua roupagem exterior, mostram-nos que em seu interior há mais conhecimento e, quem sabe, mais sabedoria do que poderíamos imaginar.

Deus está em todos os lugares, desde o interior de cada um de nós a tudo o que está à nossa volta.



Encontro e recomeço



O dia surge, frio com o sol ainda a querer se mostrar.

A noite se foi aos poucos, no caminhar do tempo.

O planeta a dar voltas pelo infinito do Cosmos.

Universo no abraçar todos os astros e estrelas.

Muitos sois a mostrarem sua luz por lugares nem conhecidos.

Eu aqui a tentar imaginar onde possa eu estar

Nesse Universo inimaginável em sua grandeza e expressão!

Eu, tão pequena, tentando me encontrar.

Que possa, pelo menos, descobrir um pouco do que sou.

Complexidade orgânica, emocional e espiritual.

Vou caminhando, ao tempo do planeta em que ora vivo.

No compasso de suas voltas pelo infinito Universo.

Aguardo o sol que já se mostra mais um pouco ao meu olhar.

O Sol astro que brilha no espaço.

Mais do que este...

Aguardo o brilho do Sol no encontro com o meu Ser que fará brilhar minh'Alma.

Meu dia, então, não será só o intervalo de tempo que hoje percebo.

Minha vida será pleno dia, iluminado pelo Sol do verdadeiro encontro divino que minh'Alma espera.

Não estarei Eu a mais esperar...

Pois a espera se concluiu no meu navegar.

Então agora penso...

Concluiu ou será tão-somente um novo recomeçar?!



Felicidade



Não é fácil encontrar o caminho em que poderemos nos sentir verdadeiramente felizes.

Há muitos brilhos à nossa volta a nos convidar para as delícias do olhar, do sentir, do se emocionar.

No entanto, não serão esses brilhos exteriores que nos farão navegar pela felicidade.

Será, sim, o brilho que efetivamente promovermos a partir da luz que existe dentro de nós.

Esta luz é que iluminará nossos caminhos permitindo que nossos passos sejam seguros e que nossos olhos, os da Alma, possam ver a verdadeira beleza que é a exteriorização do Ser Divino que existe em cada um de nós.



*O medo e o
Reino de Deus*



O medo é uma emoção reflexa decorrente do desconhecimento a respeito do que nos possa ocorrer.

Por exemplo: medo da morte, do que possa acontecer a partir de um determinado fato ou ação – nossa ou de outrem. Enfim, medo do desconhecido ou do que nos foge ao controle.

Poderemos relacionar o tema Medo com o tema Reino de Deus.

Pedro negou conhecer Jesus, quando perguntado a respeito, por não saber o

que lhe poderia acontecer se afirmasse tê-lo conhecido (Jesus) - teve medo.

Os discípulos, depois da crucificação de Jesus, estiveram a portas fechadas com medo, porque não sabiam o que lhes poderia acontecer, tendo, como referência, o que ocorrera com Jesus e alguns de seus seguidores.

Trazendo esse conceito para o estudo do Evangelho, especificamente para a passagem trazida por João 20:19:

“Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco.”

Tanto Pedro, quando negou Jesus, quanto os discípulos que estavam recolhidos a portas fechadas, foram tomados da emoção Medo por estarem enfrentando o desconhecido.

No entanto, foram tomados de emoção diferente que lhes surgiu quando da presença do Mestre – a confiança.

A partir daquele momento, os discípulos vivenciaram uma nova realidade. Despertaram para o Reino de Deus que traziam em si, mas que precisara ser vivenciada a sua presença em cada um deles. Só a confiança e a fé viriam a proporcionar esse despertar. O medo não mais lhes ocorreria, um novo Ser acontecia a partir daquele momento.

Para não mais sentirmos medo do que nos possa ocorrer na experiência de viver, precisamos desenvolver, ou despertar, o Reino de Deus em nós. A partir de então, a fé nos conduzirá por caminhos firmes e seguros. Não haverá dúvidas nem desconfiança. O medo não mais fará parte de nossas vidas.

Podemos acrescentar então... os Espíritos que já atingiram patamares mais elevados em seu processo evolutivo não mais têm medo, pois sabem o que lhes ocorre e ocorrerá.

O saber, o confiar, traz paz plena.



*Estudos de
Evangelho do Cristo*



As mensagens dos Evangelhos são profundas, por vezes até de certa complexidade, se considerarmos a busca pelo entendimento do contexto cultural e social da época.

No entanto, o ensinamento do Mestre nos é oferecido de forma a tocar os corações e sensibilizar a Alma. A simplicidade no oferecê-lo, em palavras e conceitos, proporciona muito mais condições ao entendimento daqueles que nos buscam esperando amor, compaixão, fraternidade e consolo.



Navegar entre estrelas



Olho para os céus
Vejo as estrelas
Deixo-me navegar
Abrindo dos sonhos os véus
Entre cores de aquarelas
Sinto o meu corpo flutuar.



Esperança e reencontro



Há grande esperança na reformulação dos nossos conceitos e valores.

Todos estamos em processo de crescimento espiritual e, em algum momento, iremos acordar para o que realmente importa em nossas vidas – reencontrar o Ser puro que existe em nós, a luz que brilha em nossa alma e agregar os ensinamentos maiores em nossas vidas.



*Oportunidade de voo
entre pássaros e Anjos*



A noite pode ser um momento de descanso, de abandono para refazimento das energias do corpo.

Mas, a noite também costuma ser a oportunidade de se navegar pelos sonhos, pelas fantasias.

Pelo simples deixar-se levar por nossos horizontes que se abrem no Universo onde residem as estrelas, a lua, lugares por onde transitam os poetas para buscar palavras e expressões que vão

além da capacidade dos simples mortais,
que firmam seus pés na terra e não se
permitem alçar voos com os pássaros,
menos ainda com os Anjos.



Despertar e sonhar



O Sol surge no horizonte,
A deslumbrar o meu olhar.
Os brilhos de seus raios,
A despertarem o meu sonhar.



Gosto de voar



Gosto de voar

Não só gosto, tenho necessidade de levar aos ares meus pensamentos, meus olhares, minhas vontades, meus desejos.

Levanto voos sejam rasantes, sejam aos céus.

O que importa é não estar pousada na matéria, pois esta não me deixa no livre pensar e criar como em sonhos no imaginário.

No entanto, há momentos de pouso, de acordar para a realidade, de olhos abertos e atentos.

É quando acolho a energia da terra, das plantas, percebo-me matéria e Alma, ao mesmo tempo.

Reflico sobre o que sou e onde gostaria de estar.

Depois, alço novos voos e busco os meus sonhos por onde me permitirem navegar.

Arte em eldaevelina.com/obras.



Cantar e desenhar



Reflico sobre o desenhar, pintar e cantar, ao ouvir música. Sim... ao mesmo tempo.

O contexto foi; uma criança gostar de pintar e ter sido estimulada a cantar enquanto desenhava.

Pode até ser que ela não perceba, ou venha a ter consciência do fato, mas será importante para o seu desenvolvimento intelectual e emocional. Verá sempre o mundo de forma diferente dos outros, sempre com olhar mais aberto e lúdico. Melhores alternativas para novos caminhos.

Muito legal. Cantar e desenhar também deve ser interessante para o meu trabalho. Poderia dar um movimento diferente ao lápis. Ocorreu-me isso. Quem sabe?

Eu gosto de desenhar, pintar e coisas assim ouvindo música. Dá mais inspiração,

Normalmente eu escolho a música, ou o tipo de música, dependendo do tipo de trabalho que vou fazer.



OUTRAS OBRAS DA AUTORA

- Renascendo do Amor
- Prece
- Prece II
- Um Novo Caminhar
- Imagens e Mensagens
- Anjos do Coração e da Felicidade
- Viagens
- Alegria do Natal e outras histórias
(coautoria com Andressa Vieira
Palmeira)
- Mensagens (Volumes I a IX)
- Palavras para o coração
- Reflexões Evangélicas
- Reflexões Evangélicas II
- Evangelho é Amor – Reflexões
Evangélicas
- Evangelho é Amor II – Reflexões
Evangélicas

- Aprender com o Mestre – Sobre o Amor
- Reflexões da Alma
- Reflexões da Alma II
- ARTE em cores, formas e letras
- Textos em contextos

www.bookess.com.br/profile/eldaevelina

VÍDEOS COM MENSAGENS E REFLEXÕES:

youtube.com/eldaevelina

CONTATO:

elda@eldaevelina.com
eldaevelina@gmail.com
www.eldaevelina.com



A cada dia que surge nasce uma nova esperança.

A cada nova determinação de nossa mente
novos horizontes se abrem...

A cada sonho de nossa alma novos sorrisos
e novos brilhos embelezam nossa vida.

BOOKESS